



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

**Domingo**, 17 de Novembro de 2024 | Ano V, n.º 331 | **Director:** Prof. Adriano Nuvunga | **Português**

## Jornalistas Sul-Africanos Libertados Após Tortura Física e Psicológica em Moçambique em claro ataque à liberdade de imprensa e aos direitos humanos



**D**ois jornalistas sul-africanos, Bongani Siziba e Sbonelo Mkhazibe, foram detidos e mantidos incomunicáveis em Moçambique enquanto realizavam a cobertura das crescentes manifestações no país. Representando o canal Nigeriano de notícias NewsCentral Africa TV, os jornalistas chegaram a Moçambique na noite de quarta-feira, 13 de Novembro. A eles se juntou o moçambicano Charles Mangwi, que iria auxiliá-los no terreno.

Na manhã de quinta-feira, 14 de novembro, às 7h30, foram detidos sob a acusação de estarem a filmar a sede do partido Frelimo, alegadamente porque os manifestantes têm identificado e atacado sedes de partidos políticos.

Após a detenção, foram levados ao quartel da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), onde enfrentaram torturas físicas e psicológicas. Entre as 9h e as 21h do mesmo dia, os jornalistas foram manti-

dos com os olhos vendados, sem acesso ao mundo exterior e incomunicáveis. Durante este período, a tortura visava obter confissões de possível ligação com as manifestações.

Sua liberdade só foi restituída na tarde de sexta-feira, 15 de Novembro, graças à intervenção do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD). Os jornalistas passaram uma noite em um ambiente de medo e condições degradantes, particularmente para a jornalista, que não tinha acesso a produtos básicos para necessidades femininas.

## **Silenciar a Imprensa: Uma Ameaça à Democracia**

A detenção de Bongani e Sbonelo é um claro ataque à liberdade de imprensa e uma tentativa de silenciar a cobertura internacional sobre a crise em Moçambique. É o segundo caso que envolve jornalistas estrangeiros.

Dois jornalistas do canal português CMTV não foram detidos, mas teriam sido ameaçados e obrigados a abandonar o país. Num país onde a liberdade de imprensa é sempre condicionada, neste tempo de crise está a ser gravemente afectada.

Há vários casos de ataques contra a liberdade de imprensa, com destaque para o do dia 21 de Outubro, quando a Polícia disparou deliberada e intencionalmente granadas de gás lacrimogéneo durante uma conferência de imprensa com o candidato presidencial Venâncio Mondlane.

Há dias, o Comandante-Geral da Polícia, Bernardino Rafael, depois da sua comunicação sobre a 4a temporada das manifestações, limitou a colocação de questões pelos jornalistas, escolhendo a dedo quem lhe devia colocar questões, o que é revelador de uma aversão à imprensa livre e independente.

Este acto preocupante reflete o agravamento das



**Dois jornalistas do canal português CMTV não foram detidos, mas teriam sido ameaçados e obrigados a abandonar o país. Num país onde a liberdade de imprensa é sempre condicionada, neste tempo de crise está a ser gravemente afectada.**



táticas repressivas, onde jornalistas são alvos por buscarem reportar, com objetividade, os gritos de cidadãos exigindo transparência, justiça e liberdades democráticas.

Sem liberdade de imprensa, os valores democráticos estão diretamente ameaçados. O mundo precisa observar e agir, porque a verdade não pode ser calada.



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

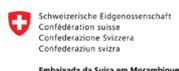
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

